

O Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos alertou a população para a importância de manter os cuidados de prevenção contra a COVID-19, diante do aumento de casos nas últimas semanas no estado e no país. Dados do município também indicam a necessidade de atenção: foram 47 casos positivos em outubro, número próximo ao dos meses de julho, agosto e setembro somados, que totalizaram 49.

Segundo o boletim epidemiológico de outubro de 2026, São Carlos registrou 363 notificações no mês, o que eleva para 6.496 o total de notificações ao longo do ano. O município contabiliza zero óbitos por COVID-19 no período apresentado. Apesar de a ausência de mortes ser um dado positivo, a Secretaria destaca que o cenário exige atenção.

De acordo com a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, Denise Martins Gomide, o sinal de crescimento faz parte do comportamento dos vírus respiratórios, que têm períodos de maior e menor circulação, e pode ser influenciado pelo surgimento de novas variantes, por eventos de massa e por oscilações de temperatura. “A COVID-19 continua circulando, e o aumento de casos reforça a necessidade de proteger idosos, pessoas com doenças crônicas, imunocomprometidos, gestantes e outros grupos com maior risco de complicações”, disse. A Secretaria lembra ainda que, apesar da tendência de alta, a Fiocruz aponta que a incidência de casos graves permanece em níveis muito baixos.

Entre as orientações, a principal é manter a vacinação em dia. A população deve conferir a carteira de vacinação e procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Saúde da Família (USF) para verificar se há doses pendentes. Idosos com mais de 60 anos, gestantes e pessoas imunocomprometidas devem receber doses de reforço semestrais. Para pessoas com deficiência permanente e comorbidades, como doenças cardíacas, pulmonares, diabetes e asma, a indicação é de vacinação anual. Crianças de 6 meses a menores de 5 anos devem

seguir o calendário nacional de vacinação.

Os dados de cobertura vacinal nos grupos prioritários mostram que 93,39% receberam duas doses, 69,28% tomaram três doses e 28,04% completaram quatro doses. Entre os idosos acima de 60 anos, 86,22% receberam quatro doses. Já entre as crianças menores de 5 anos, 49,4% tomaram duas doses e 18,6%, três.

Além da vacina, a Secretaria recomenda lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou usar álcool 70%, cobrir o nariz e a boca com o braço ou com um lenço descartável ao tossir ou espirrar e manter portas e janelas abertas sempre que possível, para favorecer a circulação do ar. O uso de máscara é indicado em caso de sintomas respiratórios, principalmente ao frequentar serviços de saúde e locais com pessoas vulneráveis.

Quem apresentar febre, tosse, dor de garganta, coriza ou mal-estar deve procurar orientação em uma unidade de saúde e evitar contato próximo com outras pessoas, especialmente as dos grupos de risco. Todas as unidades de saúde e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do município dispõem de testes rápidos. Idosos, gestantes, crianças pequenas, imunocomprometidos e portadores de doenças crônicas devem redobrar os cuidados.

O Departamento de Vigilância em Saúde segue monitorando o cenário epidemiológico e reforça que a participação da população é fundamental para evitar a transmissão do vírus e reduzir o risco de complicações. “A COVID-19 ainda exige atenção. A prevenção continua sendo um compromisso de todos”, conclui Denise Martins Gomide.

{gallery}novembro_2026/SaudeAlerta{/gallery}

(12/11/2026)